



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 45				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	25/11/2015	Hora de início:	09:24	Hora de encerramento:	11:32

Pauta da Reunião

09:00h - Abertura (Palavra do Presidente)

09:10h - Aprovação da ata da 44ª Reunião

09:15h Avisos:

- Avisos da Secretaria

- Avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

09:30h - Safra 2014/15 - Relatório de Desempenho

10:00h - Safra 2015/16 - Escoamento - Gargalos e Expectativas

10:30h - Desenvolvimento do PIL Portuário

11:00h - Agenda de Reuniões 2016

11:05h - Assuntos Gerais

11:25h - Encerramento

11:30h - Solenidade 10 Anos de Funcionamento da CTLOG

- Palavra do Presidente: (Realizações - Ações Futuras)

- Homenageados (Ministra Kátia Abreu, ex-Ministro Roberto Rodrigues, ex-presidentes José Ramos Torres de Melo Filho e Paulo Cesar Lenz Protásio e, ex-secretário Biramar Nunes de Lima.

12:30h - Almoço de confraternização

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
4	ANDRÉ LUIZ BENTO DE MELLO	ABAC	PR	
5	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
6	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	PR	
7	DENISE DECKERS DO AMARAL	ABRAPOS	PR	
8	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	VICTOR EMMANUEL DOS REIS	AGETOP	PR	
10	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
11	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
13	JOSE DI BELA FILHO	ANTF	PR	
14	LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ	ANUT	PR	
15	GUILHERME OLIVEIRA BRAGA	CDP	PR	
16	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
17	ELISANGELA PEREIRA LOPES	CNA	PR	
18	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
19	ELAINE RADEL	CNT	PR	
20	NILSON HANKE CAMARGO	FAEP	PR	
21	PAULO FERNANDO AMORIM DE CAMPOS	FECOAGRO/RS	PR	
22	MARCELO CHAVES NERI DOS SANTOS	FENAMAR	PR	
23	MIGUEL RUBENS TRANIN	FNS	PR	
24	PAULO SALVADOR MARTORELLI	Gov/TO	PR	
25	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
26	MARIA BEATRIZ PALATINUS MILLIET	IBÁ	PR	
27	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
28	LUZENILDO ALMEIDA DE SOUSA	MT	PR	
29	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
30	CARLOS ALBERTO SEHN	SINDITABACO	PR	
31	IVAN AMÂNCIO SAMPAIO	SINDIVEG	PR	
32	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	PR	
33	MARCELO CABRAL SANTOS	SPA/MAPA	PR	
34	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
35	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		CO	
36	BIRAMAR NUNES DE LIMA	CONSULTOR	CO	
37	DAYVERSON RAFAEL C. JORGE	CONSULTOR	CO	
38	CRISTIAN JAIR AQUILA	FPTI	CO	
39	JONHEY N. LUCIZANI	FPTI	CO	
40	RICARDO T. G. DE CAMPOS	MT	CO	
41	MARIA GORETTI TEIXEIRA	MT	CO	
42	LAILLA MALAQUIAS	PATRI	CO	
43	MARIANA CASTRO	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
Abertura: a 45ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às nove horas e vinte e quatro minutos do dia 25 de novembro de 2015, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Brasília, DF, pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e em especial ao Presidente da CNA, João Martins. Apreciação e Aprovação da Ata da 44ª Reunião da Câmara: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelos presentes na última reunião.	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas: o Presidente passou a palavra à Supervisora da Câmara para proceder com os avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas. Aura informou que foi publicada no dia 26 de outubro a Portaria nº 231 com o novo regimento do Conselho do Agronegócio, que dispõe sobre o funcionamento das Câmaras e que o mesmo estará disponível no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Carlos Alberto Nunes, Secretário da Câmara, lembrou os membros a respeito da atualização da representação das entidades, informando que a Portaria com a nova composição será publicada no início de 2016. O Presidente agradeceu a presença do Secretário de Política Agrícola André Nassar, que representou a Ministra Kátia Abreu nesta reunião e também a presença do Diretor de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Cabral Santos.

Safra 2014/15 - Relatório de Desempenho: o Presidente explicou que, a pedido da Presidência da Câmara, a Secretaria de Política Agrícola – SPA começou a elaborar um relatório de escoamento de soja e milho nos portos do Brasil. Este trabalho está sendo enviado mensalmente aos membros da Câmara e vem sendo constantemente aprimorado pela SPA. Iniciando a sua apresentação, o Presidente mostrou um gráfico com a movimentação da exportação de soja e milho nos Portos Brasileiros no mês de outubro, especificando os números da exportação de soja nos Portos de Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Rio Grande (RS), Vitória (ES), Salvador (BA), São Luís (MA), Manaus (AM), Barcarena (PA), Santarém (PA) e Imbituba (SC). Finalizando, apresentou os números da exportação do milho nos mesmos portos e destacou a importância desse acompanhamento. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. André Nassar, Secretário de Política Agrícola do MAPA, explicou que o boletim foi apresentado à Ministra. Elogiando o documento disse considerar prático, de fácil entendimento e muito útil para o setor. Marcelo Cabral, Diretor de Infraestrutura, Logística e Geoconhecimento para o Setor Agropecuário, falou que existem dois acompanhamentos, um feito pela CTLOG e um pelo MAPA e que a intenção é juntar os dois e elaborar um documento sólido que sirva como ferramenta de Política Agrícola. O Presidente ressaltou a importância de um retorno dos membros para que o boletim não seja apenas um relatório com números secos, mas um instrumento de interpretação da performance do setor agrícola.

Safra 2015/16 - Escoamento - Gargalos e Expectativas: o Presidente passou a palavra ao Dr. Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, para proceder com a apresentação. Fayet informou que este trabalho vem sendo realizado desde 2004, em uma multiplicação de trabalhos semelhantes e, tem como objetivo definir as tendências de escoamento nos corredores, os fatores que influenciam o escoamento e quais os obstáculos devem ser removidos para garantir o fluxo. Informou, também, que os números da apresentação eram parciais, pois o trabalho será concluído em dezembro. Fayet apresentou os números da produção no ano de 2015 para as culturas de soja e milho e a estimativa para o ano de 2016, com previsão de aumento na produção na soma das culturas, além dos números da exportação dos grãos realizadas em 2015 e a estimativa para o ano de 2016. Continuando, apresentou um quadro detalhado dos números de exportações realizadas em 2015, as projeções para 2016 e o potencial de exportação calculado pela CTLOG e, um



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

outro quadro com as ações emergenciais e as estruturais detalhadas para os Portos brasileiros. Para finalizar, apresentou algumas informações auxiliares. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente abriu a palavra aos membros para questionamentos e considerações. Sergio Castanho Teixeira Mendes, representante da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais - ANEC, expôs a sua preocupação com a gestão dos calados, exemplificando a hidrovia Tietê-Paraná e, falou que acha que assim como a Agência Nacional de Águas - ANA tem gestão sobre a vazão da água, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ deveria ser responsável pela gestão do calado, visto que, não é justificável se investir em transporte, para depois alguém da área de vazão e energia interromper a navegabilidade de uma hidrovia. O Presidente informou que a Federação Nacional das Empresas de Navegação Aquaviária - FENAVEGA vem desenvolvendo um trabalho muito bom nesta área, realizando reuniões, inclusive com a Casa Civil, que criou um Grupo de Trabalho para discutir o assunto. Fayet falou que esta questão é muito mais complexa, visto que, nas áreas que tem a geração elétrica, quem faz a gestão das águas é o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e, ele não se preocupa com os outros usos das águas, fato que ocorreu na Hidrovia Tietê-Paraná, onde o excesso de geração de energia diminuiu a lâmina d'água, impossibilitando a navegação. Fayet destacou, ainda, que neste episódio não houve nenhuma intervenção da ANA ou de qualquer outra entidade governamental. Falou, também, que o caso do Vale do São Francisco é ainda mais preocupante, pois está se correndo o risco de comprometimento das lavouras irrigadas, ressaltando que no Vale a navegação não é expressiva, mas que o uso inadequado da água compromete a sobrevivência dos produtores locais. Finalizando, disse que a gestão das águas não pode ficar na mão dos operadores de energia elétrica e que será necessário intervir com uma mobilização política para mudar o sistema de gestão das águas. O Presidente expôs que a navegação da Hidrovia Tietê-Paraná foi paralisada em maio de 2014 por falta de água, enquanto isso Itaipu jogava água fora. O problema foi causado porque nas usinas de Jupia e Ilha Solteira não foram realizadas obras de derrocamento no passado e, estão sob controle da Companhia Energética de São Paulo – CESP, que fez uso da água de forma irresponsável para a geração de energia. O Presidente informou que a FENAVEGA está movendo uma ação na justiça para tentar resolver o problema e que há a possibilidade de a navegação voltar a partir de março de 2016. O problema é que a mão de obra que trabalhava no local migrou para a região Norte. Continuando, falou que o problema não acontece só no rio Tietê, citando os rios Tucuçu e Tocantins no qual era possível se navegar em janeiro e neste ano só foi possível a partir de março, demonstrando a sua preocupação com o número de hidroelétricas que estão previstas e que serão construídas em fio d'água. O Presidente disse que o assunto merece discussão e que passa por todas as bancadas, enfatizando que o problema é grande e que vai exigir o envolvimento de todas as entidades. José Ramos Torres de Melo Filho, falou que a oportunidade de se sair do fio d'água é através dos barramentos que precisam ser feitos na Amazônia, citando o caso do Teles Pires que deveria ter o barramento completo e, disse que é necessário se agarrar aos exemplos e estudar o assunto a fundo. Em relação ao Vale do São Francisco, Torres de Melo falou que a questão passa por problemas de poder entre o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF e, disse que, em sua opinião, devido a atual crise hídrica, deveria ser dividida a bacia entre os dois órgãos para a realização de estudos para uso de todos os afluentes do São Francisco, para Sobradinho não chegar no nível que está. Para finalizar as suas considerações, falou da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

transposição do São Francisco que não será concluída em 2016, frisando que a seca já dura 05 anos e que com o El Niño a situação tende a piorar, afetando inclusive o consumo humano. José Ribamar Miranda Dias, representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI, enfatizou que o problema relatado por todos é muito mais grave e antigo e, passa pela cegueira dos governantes deste País, que montaram uma política de exploração energética de menor preço. Falou que no passado o assunto foi discutido, mostrando os prejuízos para os rios e enfatizou que o que ocorre é um crime de gestão dos rios, ressaltando que é importante que a CTLOG se posicione e interfira no nível de discussão mais alto. Torres de Melo informou que no próximo mês será lançado um edital pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para o uso da micro geração de energia solar e, falou que, hoje não existe nenhum incentivo para a geração deste tipo de energia e que é preciso incentivar a prática, criando obrigações do uso dessa energia para a construção de novos prédios. O Presidente agradeceu a palavra de todos e sugeriu dois caminhos a serem seguidos. O primeiro é apresentar à Ministra Kátia Abreu uma moção do MAPA à Casa Civil mostrando a preocupação da Câmara em relação ao assunto e, o segundo seria formar um grupo de trabalho, integrado por aqueles que têm conhecimento, para fazer uma proposta de gestão dos usos múltiplos das águas. As sugestões foram acatadas por todos e o Presidente encaminhou pela elaboração da moção e pela formação do grupo de trabalho. O grupo de trabalho será formado por: Sérgio Castanho Teixeira Mendes – ANEC, Daniel Furlan Amaral – ABIOVE, José Ribamar Miranda Dias – CNI, Edeon Vaz Ferreira – APROSOJA, Luis Fernando Resano - SYNDARMA, com a coordenação de Luiz Antônio Fayet – CNA. O Presidente informou que também convidará Adalberto Tokarski, representante da ANTAQ, para compor o grupo. Ainda referente ao escoamento, o Presidente falou que a CTLOG tem focado muito na exportação e falado pouco de outros assuntos, com exceção à Cabotagem. Falou que vivemos um problema climático, agravado pelo El Niño que trará muitos problemas para o Nordeste e, alertou que haverá problemas de abastecimento naquela região, sugerindo que a CTLOG pense em formas de propor ao MAPA alternativas de abastecimento de milho o Nordeste. O Presidente disse que a CTLOG tem que se antecipar aos fatos e que existem ferramentas possíveis de serem utilizadas. Falou, também, que os potenciais abastecedores do Nordeste estão no Centro-Oeste e Norte, citando o Mato Grosso, Goiás e Tocantins e que podem ser usados os Terminais de Miritituba e Barcarena utilizando o transporte hidroviário e a cabotagem. O Presidente sugeriu que a SPA crie uma sala de situação para discutir o tema e abriu a palavra aos membros para discussão do assunto. José Raimundo dos Santos, representante da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA, considerou que, antes de se pensar em trazer produção de outros estados, deve-se considerar o escoamento da região do MATOPIBA, que no ano de 2014 teve uma produção de milho que superou o consumo do Nordeste. Continuando, informou que neste ano o Oeste da Bahia reduzirá a área plantada de milho em mais de 100 mil ha e este estrangulamento na produção se deve a falta de armazéns da CONAB, solicitando que esta questão seja vista, já que a falta dos armazéns impossibilita a implantação do Programa de Aquisição do Governo Federal - AGF. O Presidente falou que a sua intenção é somar os esforços e que prioritariamente a região MATOPIBA deverá ser a fornecedora, mas que é importante se descobrir outras alternativas e questionou se a MATOPIBA tem condições de abastecer o Nordeste. José Raimundo, disse que sim e informou que a Bahia começou a exportar grãos e que basta olhar os números do ano passado para ver a sua capacidade, voltando ao assunto da falta de armazéns da CONAB. Finalizando, falou que a BR 020 vai diminuir em 300 km a distância entre o Oeste da Bahia e o Ceará e Piauí e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

destacou que a produção do MATOPIBA é que deve abastecer o Nordeste, deixando a produção do Mato Grosso para exportação. O Presidente disse que a questão é se pensar em alternativas, pois o MATOPIBA pode ter problemas e, é necessário se ter outras opções. Disse, ainda, que a CTLOG pode solicitar à SPA que verifique a questão dos armazéns. Roberto Carsalade Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil - ACEBRA, fez uso da palavra e falou de uma discussão no Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES para acabar com o Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas e Cooperativas Cerealistas Nacionais - PSI Cerealista e, pediu que a CTLOG solicite a manutenção do Programa, ainda que hoje ele não tenha os parâmetros ideais. Com relação à discussão de escoamento de safra para o Nordeste, Queiroga disse considerar prejudicial a intervenção do Governo através de programas, destacando que é papel do Governo melhorar a logística do país. Cabral informou que a questão do PSI Cerealista já foi levada ao Secretário de Política Agrícola, que por sua vez levou à Ministra Kátia Abreu, que está mantendo uma agenda com o Tesouro para tentar resolver o assunto. Informou, ainda, que na próxima reunião da Câmara é provável que já se tenha uma resposta e, que poderá ir atualizando os membros do andamento das discussões. Referente aos armazéns da CONAB, Cabral explicou que houve uma reunião com a Ministra para mostrar o plano de reforma de 80 armazéns e construção de 10, informando que, pelo corte de gastos, houve uma readequação do plano, mas que ele continua. Falou, também, que levar milho por cabotagem é uma opção, mas é importante não se estrangular outras regiões produtoras e, afirmou que estudar outras opções é importante e que a prioridade é aproximar a produção do abastecimento. Denise Deckers do Amaral, representante da Associação Brasileira de Pós-colheita - ABRAPOS, ressaltou que o ponto principal é abastecer o Nordeste e que a construção de um armazém com capacidade de 100 mil ton não resolverá o problema do oeste da Bahia. Falou, ainda, da importância de se tentar fazer gestão junto aos armazenadores da região para tentar descobrir o porquê da falta de interesse em se credenciar junto à CONAB. José Raimundo explicou que na região não existe a figura do armazém geral, pois não há atratividade e, em relação ao credenciamento junto à CONAB, falou que existe uma insegurança por parte do armazenador em relação ao tempo de armazenagem. Continuando, falou que a construção de um armazém de 10 mil ton não resolverá o problema, mas um AGF de 10 mil ton trará um fôlego para a região. Cabral sugeriu se montar um grupo para discutir a fundo o assunto e ver as prioridades. O Presidente enfatizou que o objetivo do grupo é trocar ideias nas áreas de abastecimento e logística e, encaminhou pela criação do grupo formado por: José Raimundo dos Santos - AIBA, Denise Deckers do Amaral - ABRAPOS, Daniel Furlan Amaral - ABIOVE, Luiz Antônio Fayet - CNA, com a coordenação de Roberto Carsalade Queiroga - ACEBRA.

Encaminhamentos: I) elaborar uma Moção do MAPA à Casa Civil demonstrando a preocupação da Câmara em relação à gestão dos usos múltiplos das águas. **Responsável:** Carlos Alberto Nunes – Secretário da Câmara; II) criação de grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta de gestão dos usos múltiplos das águas. *Composição: Sérgio Castanho Teixeira Mendes – ANEC, Daniel Furlan Amaral – ABIOVE, José Ribamar Miranda Dias – CNI, Edeon Vaz Ferreira – APROSOJA, Luis Fernando Resano – SYNDARMA, Adalberto Tokarski, representante da ANTAQ, com a coordenação de Luiz Antônio Fayet – CNA;* III) criação de grupo de trabalho para discutir o abastecimento da região Nordeste. *Composição: José Raimundo dos Santos - AIBA, Denise Deckers do Amaral - ABRAPOS, Daniel Furlan Amaral – ABIOVE, Luiz Antônio Fayet – CNA, com a coordenação de Roberto*



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Carsalade Queiroga – ACEBRA.

Desenvolvimento do Programa de Investimento em Logística - PIL Portuário: Dando continuidade à pauta o Presidente falou que após a última reunião foram realizados vários contatos com a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP e abriu a palavra para Fayet e Marcelo Cabral, que coordenou o grupo de trabalho, falarem a respeito do assunto. O representante da SEP, Felipe Gama informou que a SEP faria uma apresentação sobre as ações em curso naquele órgão, relacionada ao PIL portuário, mas devido à definição da CTLOG em realizar uma pauta mais enxuta nesta reunião, o assunto ficou adiado para outra oportunidade. O Presidente explicou que o tema não foi pautado porque o tempo necessário é maior do que o que seria possível disponibilizar neste evento, e que na próxima será reservado o período de uma hora para a apresentação e discussão do assunto. Fayet falou que desde o lançamento do PIL pelo Governo o assunto vem sendo debatido na CTLOG e que na última reunião apresentou alguns pontos divergentes com a SEP. Falou também, que com a troca de Ministro, há uma sinalização de mudança. Continuando, explicou que a implantação portuária tem dois problemas que precisam ser discutidos e decididos de forma adequada. O primeiro diz respeito à definição das poligonais, que separa, dentro do porto, o que é público do que é privado, permitindo assim investimentos. O segundo é a forma que são realizadas as licitações, informando que foi sugerido à SEP que comece as licitações pelas áreas livres, para posteriormente licitar as áreas ocupadas. Fayet disse, ainda, que, segundo a Associação Brasileira de Terminais Portuários - ABTP, há cerca de R\$ 50 bilhões em projetos de expansão conhecidos e que poderiam ser deflagrados imediatamente, caso houvessem as definições das poligonais e o início das licitações nas áreas livres. Para finalizar, falou dos problemas gerados pelo cronograma de licitação utilizado pela SEP, que impede que os portos que já estejam organizados sejam licitados, enquanto outros que estiverem no cronograma, como prioritários, não passarem por licitação. O Presidente destacou que a intenção, com a apresentação que a SEP realizará na próxima reunião, é aproximar as ações que estão sendo realizadas por aquela instituição das demandas do setor. Felipe Gama explicou que a SEP está aberta ao diálogo e também para mostrar o trabalho que vem sendo realizado. O Almirante Ribamar solicitou a palavra e disse concordar com as palavras de Fayet, ressaltando que a sua proposta é sensata para o momento. Falou também, que é preciso se atentar ao vazio regulatório deixado pela nova legislação que revogou a Lei 8.630/93.

Agenda de Reuniões 2016: o Presidente apresentou a proposta para o calendário de reuniões de 2016 e as datas aprovadas foram: 17 de fevereiro, 13 de abril, 08 de junho, 03 de agosto, 28 de setembro e 30 de novembro.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra para os assuntos gerais. Luiz Henrique Teixeira Baldez, representante da Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga – ANUT, fez uso da palavra e falou da prorrogação dos contratos ferroviários, informando que a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT convocou uma reunião para o dia 26 de novembro, para que fossem apresentadas algumas condicionantes da prorrogação dos contratos de concessão. Destacou que a data proposta é inviável, visto que o assunto é complexo e define os rumos da concessão nos próximos 30 anos, 42 se considerado o prazo que falta para o término da vigência dos contratos em curso. Baldez informou que a ANUT já entrou com um pedido de prorrogação de prazo para manifestações e solicitou que a CTLOG e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

as entidades se posicionem solicitando, também, a prorrogação do prazo. O Presidente solicitou que Marcelo Cabral leve este assunto ao Secretário de Política Agrícola para que ele apresente à Ministra a preocupação da Câmara. Almirante Ribamar ressaltou que esta manifestação tem que ser feita de forma urgente, destacando o problema da celeridade e da época que o assunto está sendo discutido. José Di Bela Filho, representante da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários - ANTF, solicitou a palavra e esclareceu que foi emitida uma nota da ANTT solicitando contribuições para o desenvolvimento das propostas referentes a prorrogação dos contratos de transporte ferroviário no período de 25 de novembro a 04 de dezembro. Continuou falando que este é um procedimento para tomada de subsídios para o desenvolvimento das propostas, disse concordar com Baldez que este é um processo que requer maturidade e um prazo de discussão mais longos e enfatizou que não será dado apenas um dia para as contribuições. O Presidente reiterou pedido para que o Diretor Marcelo Cabral leve o assunto à Ministra e pediu que as entidades se manifestem junto à ANTT, solicitando o aumento do prazo para as contribuições, visto que esta é uma oportunidade para que o Governo equacione parte dos problemas enfrentados nos dias atuais.

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença da Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas, da Diretoria da SENAR e à CNA pelo apoio à reunião. Para finalizar a reunião o Presidente apresentou as realizações da CTLOG ao longo dos seus 10 anos de funcionamento. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Na sequência, agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta e dois minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Solenidade 10 Anos de Funcionamento da CTLOG: após o encerramento da reunião, foi iniciada a solenidade de comemoração dos 10 anos de funcionamento da CTLOG, quando foram homenageadas as personalidades: Ministra Kátia Abreu, neste ato representada pelo Diretor de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Cabral Santos; José Ramos Torres de Melo Filho e Paulo César Lenz Protásio, ex-presidentes da Câmara; Biramar Nunes de Lima, ex-secretário da Câmara e; Luiz Antônio Fayet, representando os membros fundadores da Câmara. O ex-ministro Roberto Rodrigues, criador da CTLOG, igualmente homenageado, não compareceu ao evento.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF		
Data da reunião:	17/02/2016	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

Anexos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------